



ISSN: 2595-1661

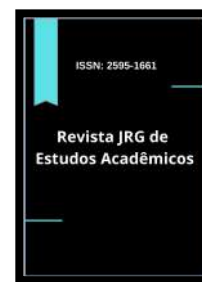
ARTIGO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



Manejo no atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência: construção de um E-book

Nursing care management in adolescent pregnancy: development of an e-book

DOI: 10.55892/jrg.v9i20.3364

ARK: 57118/JRG.v9i20.3364

Recebido: 12/05/2026 | Aceito: 18/05/2026 | Publicado *on-line*: 19/05/2026

Amanda Raquel Sousa Abreu¹

<https://orcid.org/0009-0003-3241-4056>

<http://lattes.cnpq.br/000000000000000000>

Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, São Luís, Maranhão, Brasil

E-mail: amandarsa898@gmail.com

Ingrid Loyane Bezerra Balata Silva²

<https://orcid.org/0000-0002-9412-5351>

<http://lattes.cnpq.br/000000000000000000>

Centro Universitário Santa Terezinha (CEST), São Luís, MA, Brasil

E-mail: ingrid.silva@cest.edu.com

Suzete de Aragão Feijó³

<https://orcid.org/0009-0008-5274-1528>

<http://lattes.cnpq.br/000000000000000000>

Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, São Luís, Maranhão, Brasil

E-mail: suzete.feijo@cest.edu.com



Resumo

A gravidez na adolescência é um desafio de saúde pública, especialmente no contexto da assistência de enfermagem, uma vez que envolve não apenas cuidados clínicos, mas também acolhimento, orientação e suporte psicossocial, na qual é marcada por intensas transformações biológicas, emocionais e sociais, o que torna o manejo do enfermeiro essencial para a prevenção de riscos e para a promoção de práticas de cuidado integral. O estudo tem como objetivo descrever a experiência da construção de um E-book educativo sobre o manejo do atendimento de enfermagem na gravidez na adolescência. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante da construção de uma tecnologia educativa (E-book) voltada para enfermeiros. A experiência ocorreu em duas etapas principais: levantamento bibliográfico e construção do material. Elaborou-se um E-book de 15 páginas, estruturado em capítulos temáticos que abordam a contextualização do problema, o impacto biopsicossocial, o manejo clínico e fluxogramas de atendimento. A linguagem utilizada foi clara e acessível, enriquecida por recursos visuais para facilitar a compreensão e aplicabilidade do conteúdo. A construção do E-book mostrou-se uma estratégia viável e relevante para a educação permanente em

¹ Enfermeira, Graduada em 2026 pelo Centro Universitário Santa Terezinha (CEST).

² Enfermeira, Graduada em 2018. Mestre Acadêmica em Enfermagem. Docente Centro Universitário Santa Terezinha (CEST)

³ Enfermeira. Especialista em Saúde da Criança e do Adolescente. Docente do Centro Universitário Santa Terezinha (CEST)



enfermagem, oferecendo um instrumento prático que visa qualificar o atendimento humanizado às adolescentes gestantes.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Enfermagem. Manejo Clínico. Educação em Saúde.

Abstract

Adolescent pregnancy is a public health challenge, especially in the context of nursing care, as it involves not only clinical care but also welcoming, guidance, and psychosocial support. It is marked by intense biological, emotional, and social transformations, making the nurse's management essential for risk prevention and the promotion of comprehensive care practices. This study aims to describe the experience of creating an educational e-book on nursing care management during adolescent pregnancy. This is a descriptive study, of the experience report type, resulting from the construction of an educational technology (e-book) aimed at nurses. The experience occurred in two main stages: bibliographic research and material development. A 15-page e-book was created, structured in thematic chapters that address the contextualization of the problem, the biopsychosocial impact, clinical management, and care flowcharts. The language used was clear and accessible, enriched by visual resources to facilitate the understanding and applicability of the content. The creation of the E-book proved to be a viable and relevant strategy for continuing education in nursing, offering a practical tool aimed at improving the quality of humanized care for pregnant adolescents.

Keywords: Teenage Pregnancy. Nursing. Clinical Management. Health Education.

1. Introdução

A gravidez na adolescência é reconhecida como um fenômeno complexo de saúde pública, que envolve questões biológicas e biopsicossociais. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a adolescência é o período compreendido entre 10 e 19 anos, caracterizado por intensas transformações físicas, psíquicas e sociais. A gestação nessa fase acarreta maior risco de complicações obstétricas e repercussões no desenvolvimento pessoal, escolar e profissional da jovem, impactando também sua família e o recém-nascido (Brandão *et al.*, 2021).

No Brasil, embora os índices tenham reduzido nas últimas décadas, os números permanecem significativos. Dados do Ministério da Saúde indicam que cerca de 14% dos partos realizados no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2021 foram de adolescentes. Fatores como baixa escolaridade, dificuldade de acesso a informações sobre saúde sexual e reprodutiva e ausência de políticas públicas efetivas contribuem para a manutenção dessa realidade (Brasil, 2022; Reis *et al.*, 2022).

Nesse cenário, a atuação do enfermeiro torna-se essencial, assumindo papel de destaque na atenção à saúde da mulher e do adolescente. O atendimento deve ir além da realização de procedimentos técnicos, incluindo acolhimento, escuta ativa, educação em saúde e promoção da autonomia da gestante adolescente. O pré-natal de qualidade, conduzido de forma humanizada, é fundamental para reduzir riscos de complicações e fortalecer o vínculo entre profissional, gestante e família (Pereira Filho, 2019).

Diante da necessidade de qualificar essa assistência, as tecnologias em saúde emergem como instrumentos valiosos. Classificadas em leves, leves-duras e duras, elas qualificam os processos de cuidado. O E-book configura-se como uma tecnologia leve-dura, aliando conhecimento técnico à facilidade de acesso digital, servindo como recurso



educativo para atualização profissional e disseminação de boas práticas (Coelho et al., 2022).

O presente estudo tem como objetivo descrever a experiência da construção de um E-book educativo sobre o manejo do atendimento de enfermagem na gravidez na adolescência, visando fornecer um instrumento de apoio à prática clínica.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência resultante das ações do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação em Enfermagem. Consistiu no empenho acadêmico sobre o manejo do atendimento na gravidez na adolescência. Todas as etapas da construção do E-book foram elaboradas pela autora com supervisão das orientadoras, incluindo a revisão bibliográfica e o design gráfico apresentado.

O atual relato foi concretizado após a construção do material. A autora optou pelo modelo de E-book pelo fato de ser um meio de fácil acesso e aquisição, além de permitir a sistematização de evidências científicas recentes para a prática clínica. Foram realizadas reuniões de orientação para discussão do tema, na sequência, a construção do material.

O período da construção do material ocorreu durante o ano de 2024 e início de 2025.

A construção do material foi planejada e desenvolvida pela discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Santa Terezinha – CEST, em parceria com as docentes orientadoras.

Foram respeitados os aspectos éticos preconizados pela resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Como trata-se de um relato de experiência e não utilização de dados de seres humanos, o trabalho não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os autores respeitaram os critérios éticos e jurídicos em relação a utilização de textos e imagem, preservando direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/98.

O estudo respeitou os princípios éticos de autoria e direitos autorais (Lei nº 9.610/98), não necessitando de aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa por se tratar de produção tecnológica sem intervenção direta em seres humanos.

O processo de construção do E-book faz parte de uma proposta de intervenção educativa para qualificar a assistência de enfermagem. A temática foi sugerida pela autora juntamente com as orientadoras, optando-se em produzir, de forma didática, as informações que são de grande valor científico para a prática assistencial, visando que fossem facilmente memorizadas e aplicadas.

O desenvolvimento do material ocorreu em sete etapas: 1) planejamento da temática; 2) revisão da literatura sobre o tema; 3) escolha do meio de divulgação; 4) escolha dos recursos gráficos; 5) construção do material; 6) revisão e validação com orientadoras; 7) apresentação do material.

Na primeira etapa, a autora se reuniu com as orientadoras para o planejamento. A partir das vivências e discussões sobre a relevância do tema, optou-se em trabalhar a construção de uma tecnologia educativa, e o E-book foi intitulado “Manejo no Atendimento do Enfermeiro na Gravidez na Adolescência”.

Na segunda etapa, o levantamento bibliográfico foi direcionado para bases de dados virtuais, onde realizou a seleção de informações para construção do material. Foram utilizadas referências confiáveis para garantir a qualidade e



veracidade das informações repassadas, realizando-se uma revisão integrativa nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), com publicações entre 2020 e 2024.

Na escolha do meio de divulgação, foi optado pelo impresso digital E-book, pelo fato de facilitar o acesso e circulação de informações, condicionando a uma nova concepção de educação em saúde, abrindo caminho à comunicação.

Os recursos gráficos foram escolhidos para melhor visibilidade e compreensão do assunto. Foram utilizadas imagens ilustrativas e a construção de fluxogramas para organizar o raciocínio clínico. As imagens e o design foram elaborados pela autora através da plataforma Canva.

A construção do material, formatação e configuração, foi realizada pela autora, resultando em um material de linguagem clara e objetiva. Apresenta um texto híbrido, com imagens, tabelas e textos explicativos.

Em relação aos elementos textuais do E-book, o conteúdo foi dividido em capítulos temáticos, sendo discutidos de maneira de fácil entendimento, abordando: conceito de gravidez na adolescência, impacto biopsicossocial, manejo clínico, fluxograma de atendimento, desafios do enfermeiro e políticas públicas.

3. Resultados

Seguindo o percurso metodológico deste trabalho, temos a produção de um E-book apresentado a seguir, formulado através de informações sobre o atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência da revisão integrativa anteriormente apresentada.

Figura 1. Representação ilustrativa de capa e sumário do E-book sobre o “Manejo do atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência”





A figura 1, apresentada acima, mostra a capa ilustrativa do E-book, composta pelo tema desenvolvido pela pesquisadora “Manejo do atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência”. Na escolha para tal, buscou-se aproximar ao máximo possível os leitores (as) com a temática, de forma a despertar o interesse na leitura do instrumento e cumprir com o objetivo proposto pela pesquisadora. Além disso, buscou-se atrair os profissionais de enfermagem a aprofundar o conhecimento técnico-científico em relação ao problema apresentado e, assim, otimizar seu atendimento e sua consulta de enfermagem ao público-alvo. Além disso, é demonstrado o sumário do E-book, onde de forma organizada é exposto os tópicos abordados na produção para facilitar a identificação dos assuntos abordados. Apresenta a quantidade de páginas do E-book e a estrutura formada por tópicos

Na figura 02 abaixo é possível demonstrar a sequência de páginas sobre o conceito, relevância e potencialidades do tema. Dessa maneira, há a necessidade de aprimoramento das práticas profissionais da enfermagem no atendimento da gestante adolescente, evidenciando que o enfermeiro é peça fundamental na prevenção da gravidez e no acompanhamento pré-natal.

Figura 02. Representação ilustrativa de sequência de páginas iniciais do E-book sobre o “Manejo do atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência”



Na figura 03 é possível expor a próxima sequência de páginas do E-book caracterizadas por representar o “Impacto Biopsicossocial”, “As práticas de enfermagem”, “Fluxograma de atendimento” e a “Consulta de enfermagem” a partir do seu “Manejo clínico” e “Perspectivas do pré-natal”. Essas etapas abordaram os riscos obstétricos e as consequências sociais, como a evasão escolar.



Figura 03. Representação ilustrativa de sequência de páginas do E-book sobre o “Manejo do atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência”



Na figura 04 a seguir é possível demonstrar a última sequência de páginas do E-book denominadas por “Desafios do Enfermeiro”, “Políticas Públicas” e “Benefícios do E-book” seguidos das suas respectivas referências bibliográficas utilizadas para sua confecção.



Figura 04. Representação ilustrativa de sequência de páginas finais do E-book sobre o “Manejo do atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência”



4. Discussão

Para consolidação dos objetivos do estudo, foi possível elaborar um E-book demonstrativo com título “Manejo do atendimento do enfermeiro na gravidez na adolescência”. Dessa maneira, foi possível afirmar que há a necessidade de aprimoramento das práticas profissionais da enfermagem no atendimento da gestante adolescente, evidenciando que o enfermeiro é peça fundamental na prevenção da gravidez e no acompanhamento pré-natal. Estudos indicam que intervenções na atenção primária conduzidas por enfermeiros demonstram eficácia na redução de hospitalizações neonatais e na manutenção do aleitamento materno (Faria *et al.*, 2021).

Segundo os autores Silva *et al.* (2024), a gravidez na adolescência frequentemente ocorre em contextos de vulnerabilidade, marcados por baixa escolaridade e fragilidade no suporte familiar. Além disso, o material desenvolvido trouxe práticas assistenciais para nortear a conduta do enfermeiro durante o pré-natal. O fluxograma enfatiza a captação precoce, o acolhimento com escuta qualificada e a realização de exames complementares. A utilização de instrumentos visuais como este facilita a tomada de decisão clínica e a padronização do cuidado (Melo *et al.*, 2022).



Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na mitigação dos riscos e no enfrentamento dos desafios associados à gravidez na adolescência, oferecendo suporte emocional, educação em saúde e conexão com recursos comunitários. O estudo de Brandão (2021) destaca que quase metade das intervenções na APS é conduzida por enfermeiros, e tais ações têm mostrado resultados positivos, como a diminuição de hospitalizações neonatais, maior continuidade da amamentação, redução de uma segunda gestação precoce e melhora da percepção parental diante sinais de risco infantil. Esses achados reforçam que orientações educativas, vínculo profissional e acompanhamento atento podem transformar desfechos materno-infantis.

Quanto aos fatores aos aspectos socioeconômicos, estudo de Melo, Lima, Souza (2022) evidenciou múltiplos fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas no pré-natal, destacando aspectos sócio demográficos, comportamentais e relacionados à qualidade da assistência prestada. Além disso, os autores identificaram que a maioria das adolescentes não possuíam ocupação remunerada, apresentava relacionamento estável e, embora a gestação não tivesse sido planejada, era desejada. Contudo, o menor índice de adesão foi observado no controle de peso e na alimentação, enquanto o melhor desempenho ocorreu no domínio comportamento de risco, o que reforça a necessidade de ações educativas voltadas à nutrição e ao autocuidado durante a gestação.

Convergente a isso, o perfil sociodemográfico analisado pelo estudo de Pontes et al., (2023) evidencia características comuns entre adolescentes grávidas, como dependência do serviço público, baixa escolaridade e participação mínima de acompanhantes. Tais condições reforçam a necessidade de ações intersetoriais e de estratégias educativas mais efetivas.

Em relação aos desfechos obstétricos, os resultados são variados. Pinto *et al.* (2022) mostraram que, apesar da baixa escolaridade, as adolescentes não apresentaram piores resultados obstétricos ou neonatais, o que indica que um pré-natal bem conduzido pode minimizar riscos associados à idade. Entretanto, Cabral, Silva e Almeida (2023) chamam atenção para adolescentes classificadas como de alto risco, que demandam de acompanhamento especializado para evitar complicações graves durante a gestação e o pós-parto. Ademais, a gravidez na adolescência traz desafios no contexto da saúde pública e traz questões relevantes sobre o problema, onde há desafios de fornecer informações aos adolescentes para viver sua sexualidade de forma segura e com preparação de anticoncepção ou concepção (Araújo *et al.*, 2023).

De modo geral, os estudos convergem para a necessidade de cuidados ampliados, acolhedores e tecnicamente bem fundamentados, nos quais a enfermagem se apresenta como protagonista. O fortalecimento do vínculo, o estímulo ao autocuidado, o apoio à amamentação e a oferta de informações claras tornam-se elementos centrais para proteger a saúde da adolescente e de seu filho e para garantir um acompanhamento efetivo no âmbito da Atenção Primária.

Dessa forma, observa-se que a adesão das gestantes adolescentes ao pré-natal é influenciada por fatores individuais, sociais e estruturais, exigindo uma abordagem integral e interprofissional. A literatura evidencia que o fortalecimento do vínculo entre equipe e gestante, a oferta de informações claras e o incentivo ao protagonismo feminino na gestação são estratégias fundamentais para a melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil (Reis, 2022).

Dessa forma, é fundamental a conscientização e capacitação dos profissionais frente à necessidade de implementar ações em consonância com as políticas públicas e de maneira criativa e inovadora para que promovam o vínculo, o diálogo e escuta



qualificados, como por exemplo, em parceria com as escolas e famílias. Os profissionais devem orientar pais e filhos sobre esse assunto, o que exige uma compreensão do cenário cultural (Reis, 2022).

5. Considerações Finais

O relato de experiência da construção do E-book sobre manejo na gravidez na adolescência demonstrou que o processo de desenvolvimento de tecnologias educativas é uma ferramenta poderosa para a sistematização do cuidado. O material produzido consolidou-se como um instrumento prático e acessível, capaz de auxiliar o enfermeiro na qualificação da assistência pré-natal.

A elaboração do produto permitiu a integração entre teoria e prática, traduzindo evidências científicas recentes em uma linguagem didática e visual. Espera-se que o E-book contribua para a educação permanente dos profissionais de saúde, incentivando um atendimento mais humanizado, acolhedor e resolutivo, capaz de mitigar os impactos negativos da gravidez precoce e promover a saúde integral da adolescente.

Diante dos fatos apresentados no estudo, que se obteve como objetivo a construção de um E-book que auxilie o Enfermeiro no manejo do atendimento durante a gravidez na adolescência, releva-se a constatar que tal objetivo foi alcançado. Durante a elaboração deste presente trabalho, foi evidenciado que o enfermeiro é peça chave no atendimento a gestante adolescente, sendo porta de entrada para um pré-natal bem estruturado, humanizado, com as devidas orientações tanto no âmbito biológico quanto psicossocial, tendo em vista que nessa fase da vida, essa jovem ainda está em pleno desenvolvimento fisiológico e psicológico, com isso, seu principal foco não é a saúde, o que acarreta grandes desafios para o profissional, que precisa desenvolver estratégias para conscientizar essas adolescentes em relação a aderência ao pré-natal de forma adequada, prevenindo, complicações gestacionais que podem ocasionar riscos à mãe e feto, e também para conseguir através dessa consulta de enfermagem orientar quanto ao planejamento familiar, métodos contraceptivos, cuidados neonatais, amamentação correta, acompanhamento psicológico e social.

A contribuição desse estudo reside na promoção da educação permanente em enfermagem, uma vez que o compartilhamento de conhecimentos técnicos e científicos através de uma tecnologia didática e acessível permite ao profissional qualificar sua prática assistencial. A sistematização de evidências sobre o manejo na gravidez na adolescência oferece suporte teórico e prático para a tomada de decisão clínica, incentivando uma abordagem humanizada e integral que contempla as especificidades biopsicossociais desse público. Dessa forma, o material construído atua como uma ferramenta estratégica para fortalecer a autonomia profissional, preencher lacunas na formação e, conseqüentemente, melhorar os indicadores de saúde materno-infantil na atenção primária.

A criação de uma tecnologia como o e-book educativo, vem para gerar contribuição para um cuidado especializado do profissional de enfermagem, enfatizando um manejo de atendimento mais eficiente, humanizado, com ausculta qualificada, empatia e sensibilidade às necessidades apresentadas pelas jovens no momento da consulta.

A experiência permitiu a produção de um material didático inédito sobre o manejo da enfermagem na gravidez na adolescência. No entanto, este estudo apresenta como limitação o fato de se tratar de uma tecnologia em fase de prototipagem e construção, não tendo sido submetida, ainda, à validação de conteúdo por um comitê de juízes especialistas ou à avaliação de usabilidade junto ao público-alvo (enfermeiros da atenção básica). Outra limitação refere-se ao formato digital do E-book, que, apesar de facilitar o



acesso, pode restringir a utilização por profissionais que não possuem acesso à internet ou familiaridade com dispositivos digitais, dificultando a mensuração do alcance real e do impacto do instrumento na prática assistencial.

Referências

ARAÚJO, D. L. S.; FERREIRA, M. N.; COSTA, C. S. Gravidez na adolescência: percepção dos enfermeiros sobre a assistência de enfermagem. **Revista de Enfermagem Contemporânea**, Bahia, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Boletim Epidemiológico: Gravidez na Adolescência. **Brasília: Ministério da Saúde**, 2022..

BRANDÃO, L. S. Intervenções na saúde de mães adolescentes e seus filhos na atenção primária: uma revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Pública**, Washington, DC, 2021.

CABRAL, M. R. M.; SILVA, J. S.; ALMEIDA, F. A. Desfechos obstétricos em parto de adolescentes: estudo transversal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, 2023.

COELHO, E. M.; SILVA, M. T.; FERREIRA, A. C. Tecnologia leve-dura como estratégia de educação em saúde. **Estudos Avançados em Saúde e Natureza**, 2022.

FARIA, A. V.; SANTOS JUNIOR, L. C.; OLIVEIRA, P. R. Perfil de mães adolescentes no ambulatório de aleitamento materno de um hospital-escola do noroeste paulista. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiânia, 2021.

MELO, R. C.; LIMA, M. M.; SOUZA, P. B. Fatores que influenciam a adesão de gestantes adolescentes às práticas recomendadas na assistência pré-natal. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, 2022.

PINTO, A. K. S. et al. Gestações na adolescência e adesão à consulta puerperal. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 36, e-0222, 2022.

PEREIRA FILHO, A. F. Assistência de enfermagem no pré-natal de adolescentes: desafios e perspectivas. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, 2019.

PONTES, A. L. et al. Fatores relacionados à gravidez na adolescência: perfil reprodutivo de um grupo de gestantes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 76, n. 2, p. 10-18, 2023.

REIS, J. C. D. Gravidez na adolescência: a relevância da conscientização precoce na atenção primária. 2022. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Faculdade Anhanguera**, Governador Valadares, 2022.

REIS, L. C. B.; SILVA, I. R.; SOUZA, A. L. C. Gravidez na adolescência: fatores de risco e vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, 2022.



SILVA, L. C.; ALVES, R. B.; PONTES, D. A. Gravidez na adolescência: fatores associados e complicações obstétricas. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, 2024.